



REVITALIZAÇÃO DA ORLA DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL LAGOA DA RIBEIRA EM QUISSAMÃ RJ, APROPRIADA A IMPLANTAÇÃO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Autora: Alessandra China Leal Martins

Graduando em Especialista em Desenvolvimento Local e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Período:2018/2019

e-mail: bioalem@gmail.com

Instituição: Escola Nacional de Administração Pública.

Orientadora: Prof(a). Dra. Maria Gabriela von Bochkor Podcameni

RESUMO

O objetivo central deste trabalho é a preservação ambiental da Lagoa da Ribeira, proporcionar o uso sustentável da Área de Proteção Ambiental, a partir de revitalização da orla da Lagoa. Ademais foca-se em formatar e implantar o ecoturismo de base comunitária inspirado no cotidiano dos pescadores artesanais locais.

Desta forma, pode ser agregado valor à cultura da pesca artesanal, aumentando a visibilidade da Lagoa, conseqüentemente, induzir a preservação da Área de Proteção Ambiental Lagoa da Ribeira.

Palavras Chave: Sustentabilidade; Turismo; Comunidade; Pescador Artesanal.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA	Área de Proteção Ambiental
TBC	Turismo de Base Comunitária
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Imagens do Local de intervenção	2
FIGURA 2 – Cartas antigas demonstrando a Lagoa da Ribeira em relação a Lagoa Feia	3
FIGURA 3 – Comparação do espelho d'água	3
FIGURA 4 – Atividades sustentáveis desenvolvidas no local da intervenção	5
FIGURA 5 – Ilustração da intervenção Proposta	7
FIGURA 6 – Cronograma de Atividades	15

SUMÁRIO

1	Introdução.....	1
2	Problema.....	1
	2.1 <i>Definição do Problema</i>	1
	2.2 <i>Contexto</i>	4
	2.3 <i>Resultados da Pesquisa Preliminar</i>	5
	2.4 <i>Ods Relacionados</i>	8
	2.5 <i>Localização do Plano de Intervenção</i>	9
	2.6 <i>Público-Alvo</i>	9
	2.7 <i>Instituição/Unidade Funcional Gestora e Idealizadora</i>	10
3	Justificativa.....	10
4	Objetivos.....	10
	4.1 <i>Objetivo Geral</i>	10
	4.2 <i>Objetivos Específicos</i>	11
5	Revisão De Literatura.....	11
	5.1 <i>Impactos Ambientais</i>	11
	5.2 <i>Turismo Sustentável e Turismo de Base Comunitária(TBC)</i>	12
6	Metodologia.....	13
7	Cronograma.....	13
8	Recursos Necessários.....	16
9	Resultados Esperados.....	16
10	Referências Bibliográficas.....	18
11	Anexo 1	19

1. INTRODUÇÃO

A Lagoa da Ribeira, uma lagoa urbana, que sofre impactos ambientais resultantes do crescimento urbano desordenado na região da Ribeira. A lagoa possui rica variedade em sua fauna, como jacaré do papo amarelo, lontra, capivara e diversas espécies de peixes; também é considerada um importante ponto de alimentação e repouso de aves migratórias. Tavares e Siciliano (2014) descrevem a área no entorno da Lagoa, como região composta por charcos, planícies inundadas e restinga localizada a 8 KM do mar e a 2 KM do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba.

Baseadas nessas especificidades locais, fundamenta-se a necessidade de mitigar os impactos causados pelas ações humanas e preservar este ambiente do crescimento urbano desordenado.

Neste projeto são apresentadas indicações para a revitalização adequada da área urbana da lagoa da Ribeira, possibilitando a estruturação do ecoturismo de base comunitária fundamentado na cultura da pesca artesanal, para que desta forma, seja mais viável a preservação ambiental na região e valorizar a atividade pesqueira e a região.

2. PROBLEMA

2.1. Definição do Problema

As lagoas urbanas são muito suscetíveis à degradação ambiental pelas ações antrópicas. Diversas ações humanas resultaram em impactos na APA da Lagoa da Ribeira. O lançamento de esgoto e a redução do espelho d'água provocam alterações no ecossistema da Lagoa da Ribeira, e vulnerabilizam as atividades socioeconômicas de 28 (vinte e oito) famílias de pescadores artesanais.



Figura 1 - Imagens do local de intervenção. Fonte: Arquivo Pessoal

A parte superior da figura 1 ilustra alguns impactos causados pelo crescimento desordenado, como: o lançamento de esgoto sem tratamento; o descarte de resíduos domiciliares; e o uso irregular do solo. A parte inferior da figura 1, ilustra que tais interferências resultam em: poluição; assoreamento; e proliferação de vegetação aquática. Estes problemas, além da degradação da paisagem e ameaçam às espécies da fauna e flora, também envolvem a desvalorização do pescado e a restrição da comunidade ao tradicional uso da Lagoa da Ribeira como local de lazer.

A redução no espelho d'água pode ser o principal problema da Lagoa da Ribeira, que já foi parte integrante da segunda maior lagoa de água doce do país, a Lagoa Feia. Como pode ser constatado na figura 2, com o decorrer do tempo ocorreu a separação total das lagoas, Jesus *et al.* (2019,p.04) afirma que desde a construção do Canal da Flecha a lagoa da Ribeira sofre redução progressiva em seu espelho d'água.

Segundo o diagnóstico preliminar¹ realizado com moradores da área urbana do município, foi identificado que os principais problemas da lagoa são: lançamento de

¹ Levantamento preliminar realizado em junho de 2019 com 147 moradores da área urbana de Quissamã RJ utilizando formulário (Anexo 1) com perguntas dicotômicas e amostra aleatória simples. Com objetivo de identificar os principais desafios relacionados ao desenvolvimento da região. Este diagnóstico integra etapa fundamental para basear a proposição de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável da região.

esgoto sem tratamento, lixo descartado por moradores e a redução do espelho d'água conforme demonstrado nas figuras 2 e 3.

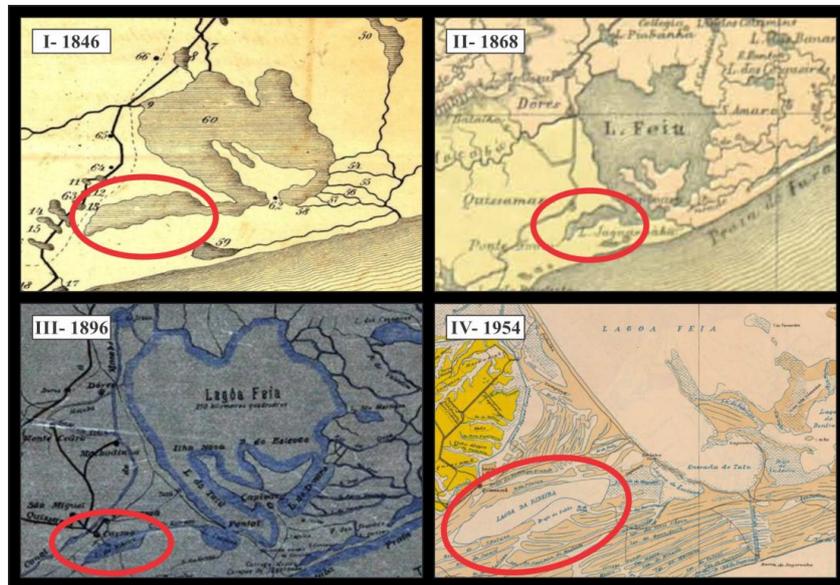


Figura 2. - Cartas antigas demonstrando a Lagoa da Ribeira em relação a Lagoa Feia. Fonte: Jesus *et. all.*2019

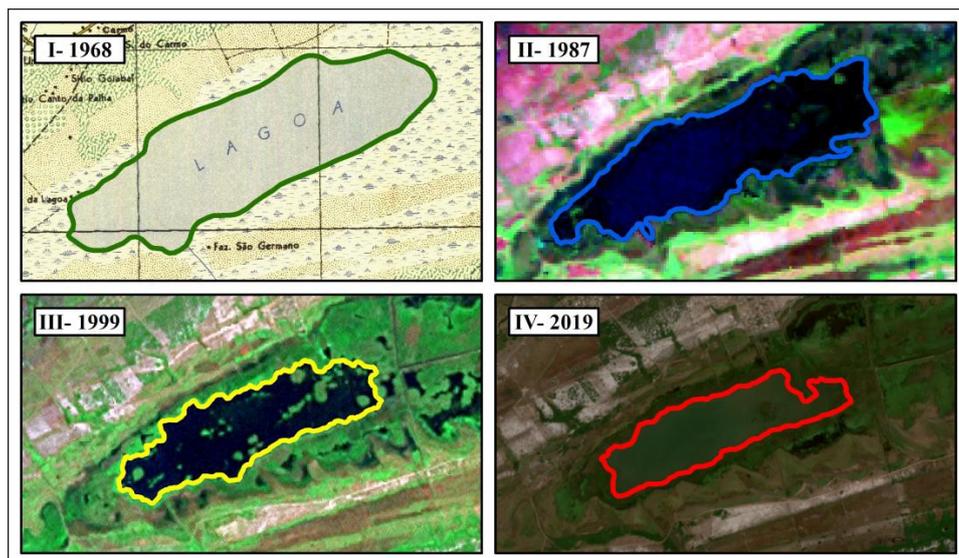


Figura 3.comparação do espelho d'água Fonte: Jesus *et. all.*2019

2.2. Contexto

Pertencente a região turística Costa do Sol do Estado do Rio de Janeiro, Quissamã se destaca na região norte-fluminense pelos atrativos culturais e ecológicos. A lagoa da Ribeira, que se localiza a 2 km do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, possui potencialidades turísticas caracterizadas pela paisagem e pelas atividades econômicas e socioculturais desenvolvidas.

Na comunidade de pescadores artesanais que está localizada na região da lagoa da Ribeira mesmo que os moradores realizem atividades remuneradas alternativas, como serviços de manutenção em residências, eles possuem o estilo de vida fundamentado na pesca. Existia a cultura da profissão de pescador artesanal ser hereditária, esta cultura está se descaracterizando gradativamente, percebe-se que os filhos de pescadores se interessam em desenvolver outras profissões, motivados pelas dificuldades encontradas em se viver exclusivamente da pesca artesanal.

A produção do pescado, na comunidade, ocorre de modo coletivo e/ou individual.

Um dos problemas identificados na fase inicial da pesquisa foi a desigualdade em relação a gênero. Apesar de haver pelo menos onze mulheres trabalhando como pescadoras na comunidade da Ribeira, apenas duas mulheres possuem o registro de pescadoras. Nesta realidade, nota-se que as mulheres esposas de pescadores, que trabalham no beneficiamento do pescado e na pesca, executando basicamente o mesmo trabalho que seus companheiros, não possuem o registro de pescadora. Uma vez que para obtenção do registro é necessário o testemunho de outros pescadores certificando a atividade. Foi identificado que os pescadores artesanais locais não costumam declarar o desempenho profissional das mulheres pescadoras, resultando em dificuldade para as mulheres pescadoras em obter o registro.

O Projeto não propõe uma solução para as consequências dessa praxe cultural, porém, podem ser realizados arranjos produtivos que beneficiem estas mulheres, baseados em atividades sustentáveis desenvolvidas por elas.

Principais atividades sustentáveis identificadas desenvolvidas pelas pescadoras:

- Pesca Artesanal;
- Artesanato de taboa (*Typha domingensis* – Typhaceae);
- Comércio de pescado;
- Artesanato de rede de pesca;
- Gastronomia típica da cultura local.

Outras atividades sustentáveis foram identificadas no local:

- Contemplação da natureza;
- Caminhada na orla da lagoa da Ribeira;
- Observação de pássaros;
- Pesca esportiva;
- Passeio de Barco.

As atividades sustentáveis identificadas possibilitam a formatação do turismo de base comunitária, devendo ser organizado estruturas e mecanismos regulares de cooperação interna.



Figura 4. – Atividades sustentáveis desenvolvidas no local de Intervenção

2.3. Resultados da Pesquisa Preliminar

Na primeira quinzena do mês de janeiro de 2019, foram realizadas pesquisas exploratórias com nove pescadores e 23 moradores, na busca compreender o processo social da problemática do uso atual da Lagoa da Ribeira e a relação da comunidade local com o referido objeto de estudo. Neste primeiro momento pôde ser constatado a importância vital que a lagoa da Ribeira possui, para a comunidade de pescadores artesanais.

Foi identificado, que a comunidade da Ribeira possui traços comportamentais diferentes, com estrutura social homogenia, onde os relacionamentos são solidários, e as relações intensas.

Apesar de apresentarem preocupação com a preservação ambiental, alguns moradores depositam lixo na área da lagoa. A pesquisa possibilitou identificar algumas necessidades e interesses da comunidade, como área de lazer, segurança e transporte.

Em relação aos problemas apresentados na pesquisa exploratória, a proposta de intervenção indica ações para a mitigação da degradação da APA, projeto de educação ambiental e área de lazer, mas não contempla segurança nem transportes públicos. Com a visibilidade local gerada pela implantação do projeto, espera-se que essas necessidades da comunidade sejam atendidas.

Ao serem realizadas pesquisas bibliográficas, foi constatado que existem poucos registros de estudos exclusivos sobre a Lagoa da Ribeira. Apesar disto, pode ser identificado fatores que influenciam na redução do espelho d'água, assim como Tavares e Siciliano (2014) observaram, a lagoa da Ribeira se comunica com a Lagoa Feia, por meio de um canal que é regulado por comportas que frequentemente estão fechadas, desta forma, a profundidade da lâmina d'água está sendo regulada por precipitações.

Em seguida, foi elaborado e aplicado um questionário com perguntas dicotômicas com a comunidade de pescadores artesanais da ribeira, para verificar a relação e a percepção quanto ao turismo, para possível implantação da atividade no local. O mesmo formulário foi utilizado para a pesquisa com moradores da zona urbana da cidade com o intuito de identificar a perspectiva da população da área urbana em relação a Lagoa da Ribeira e o turismo no município.

O projeto de intervenção foi elaborado com base nas informações adquiridas nestas pesquisas, visando o desenvolvimento humano, social e econômico focando no interesse coletivo de preservação da APA da Lagoa da Ribeira. O projeto é composto por duas partes, a revitalização da orla da Lagoa da Ribeira e a implantação do turismo de base comunitária.

A revitalização da orla da Lagoa da Ribeira deverá minimizar/mitigar os impactos sofridos pela lagoa, ser sustentável e composta por estruturas que atendam as necessidades da comunidade, desta forma, possibilitando a implantação do turismo de base comunitária.

Alinhada a proposta de sustentabilidade recomenda-se que a revitalização seja elaborada a partir de matérias primas ecológicas encontradas na região, como taboa e eucalipto de reflorestamento. Sugere-se que o paisagismo seja composto por vegetação de restinga.

A ilustração da proposta de intervenção (figura 5) foi elaborada conforme pesquisa com a comunidade local, é composta pelas seguintes estruturas:

- Local para lazer infantil;
- Local para prática de esportes;
- Ponte cais;
- Centro de vivências e tradições;
- Local comércio do pescado(quiosque);
- Local para comércio de alimentos e bebidas(quiosque);
- Local para contemplação da natureza e observação de pássaros (deck);
- Paisagismo adequado;
- Centro de informações turísticas.

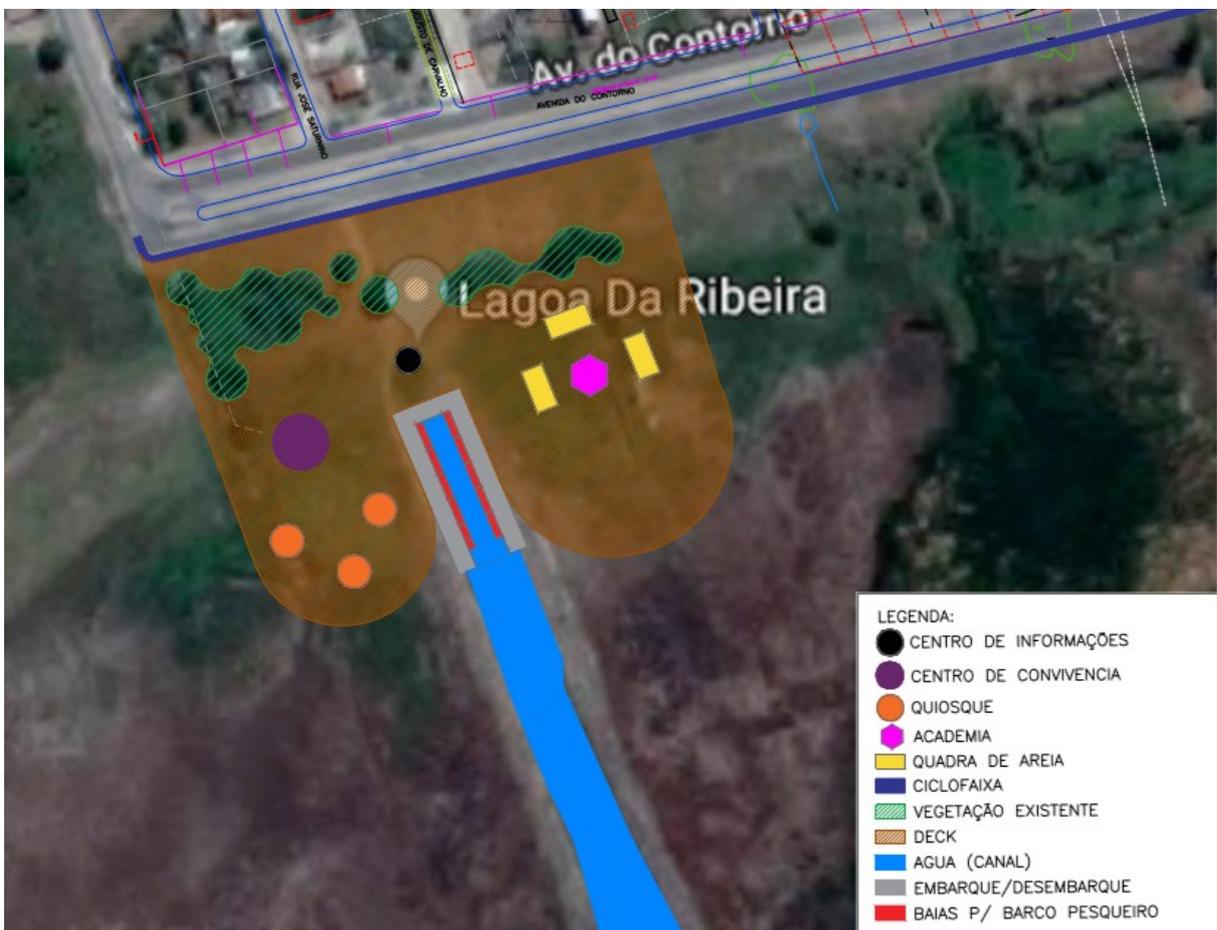


Figura 5. Ilustração da intervenção Proposta

A análise da pesquisa indica a implantação do turismo de base comunitária como alternativa para o desenvolvimento econômico-social, bem como para a valorização cultural da pesca artesanal.

Em Quissamã, o Turismo de Base Comunitária foi implantado na comunidade quilombola de Machadinha. A proposta foi desenvolvida por técnicos municipais em parceria com Instituições técnicas educacionais, e formatado com a participação da comunidade, preservando a cultura e os costumes. Resultando na valorização da identidade e cultura local, na geração de emprego e renda, e no aumento do fluxo de turistas na cidade.

Baseada na experiência técnica e prática que o município de Quissamã possui no desenvolvimento deste segmento turístico, pode-se considerar a viabilidade da proposta de implantação do turismo de base comunitária, na região da Lagoa da Ribeira.

2.4. ODS Relacionados

O Projeto está alinhado aos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

- ODS 2 – Proporcionar aos pescadores acesso conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola;
- ODS 5 – Na formação de arranjos produtivos, será garantido as mulheres o direito da participação plena e efetiva,
- ODS 6 – Ao dar destinação correta ao esgoto que está sendo lançado na lagoa.
- ODS 8 – Promovendo os acordos necessários para a implantação do turismo de base comunitária, promovendo ambientes de trabalho com o funcionamento do mercado de peixe e os quiosques;
- ODS 9- Promovendo infraestrutura resiliente e sustentável, em todo o contexto da proposta de revitalização inclusive no espaço de vivências e tradições culturais sendo também um lugar para aprendizado e aperfeiçoamento profissional;
- ODS 10- Ao implantar o turismo de base comunitária, será desenvolvida política de proteção social com a possibilidade de alcançar a igualdade;

- ODS 11- Tornar a Comunidade sustentável é o foco do projeto;
- ODS 12- Reduzindo o desperdício de alimentos ao promover a segurança alimentar no consumo do pescado.
- ODS 14 - Proporcionando o acesso dos pescadores artesanais de pequena escala aos recursos marinhos e mercados.
- ODS 17- Ao promover parcerias para a realização do projeto.

2.5. Localização do Plano de Intervenção

Área de Proteção Ambiental da Lagoa da Ribeira, no município de Quissamã, região turística da Costa do Sol do Estado do Rio de Janeiro, localizada a 1,5 Km da sede da Prefeitura municipal.

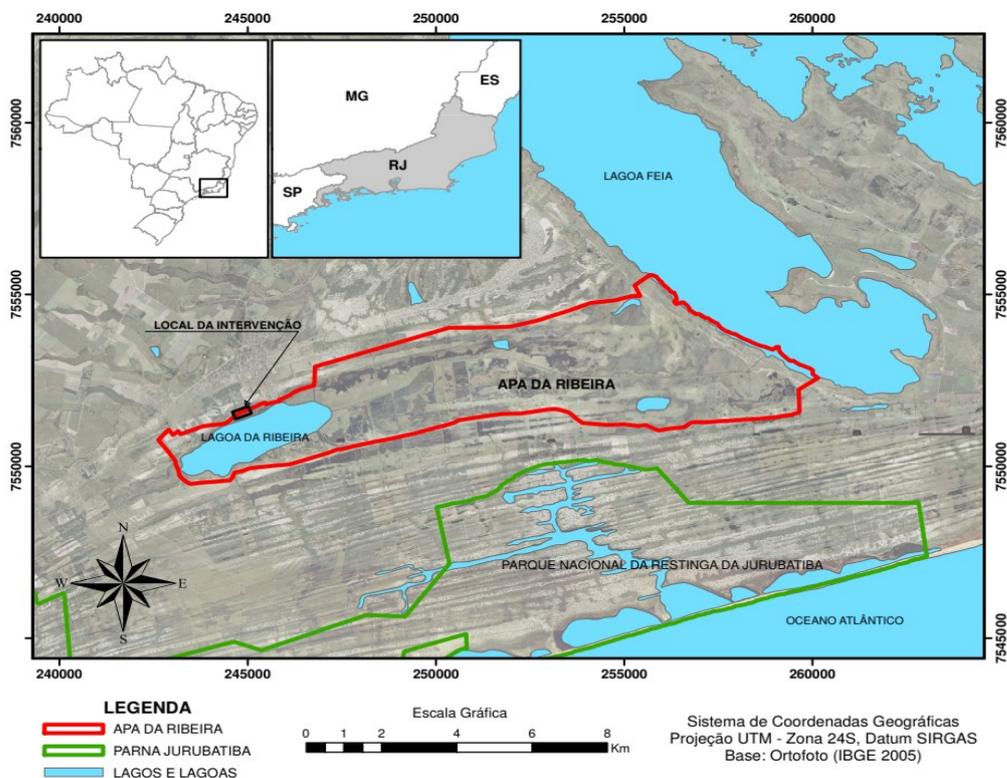


Figura 6 - Localização da intervenção Fonte Prefeitura municipal de Quissama

2.6. Público-Alvo

Pescadores artesanais da Lagoa da Ribeira, empreendedores interessados em desenvolvimento sustentável, a comunidade quissamaense e turistas.

2.7. Instituição/unidade funcional gestora e idealizadora

Prefeitura de Quissamã – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo e Secretaria Municipal de Meio Ambiente Agricultura e Pesca.

3. JUSTIFICATIVA

O Projeto de Intervenção propõe a construção de infraestrutura adequada que possibilite o uso sustentável da Lagoa da Ribeira e o desenvolvimento do turismo sustentável de base comunitária, através de parceria público privada. Desta forma agregar valor e diversificar as atividades desenvolvidas por pescadores artesanais da Ribeira. É desejado a preservação da Área de Proteção Ambiental e reverter a degradação ambiental.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

para o desenvolvimento do uso sustentável, preservar os recursos naturais e ampliar as oportunidades de geração de renda por meio de atividades de base sustentável.

4.2. Objetivos específicos

Identificar e minimizar/mitigar os principais impactos ambientais ocorridos na Lagoa da Ribeira;

Propor um plano de desenvolvimento da orla da Lagoa da Ribeira;

Fomentar o desenvolvimento do Turismo Sustentável de Base Comunitária na Lagoa da Ribeira.

5. REVISÃO DE LITERATURA

5.1. *Impactos Ambientais*

A relação entre o homem e a natureza nem sempre ocorre de maneira harmoniosa, a expansão urbana é uma das diversas atividades humanas que resultam em impactos ambientais. Agra(2008, P.129) afirma que alterações das condições ambientais são indícios de impactos ambientais. Desta forma, as alterações ou situações indesejáveis da qualidade ambiental, são resultados de intervenções praticadas, ou do uso inadequado de um determinado recurso natural, comprometendo o uso deste recurso e podendo interferir no uso de outros recursos ambientais.

Resolução CONAMA nº 001, Artigo 1º-Para efeito desta Resolução, considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II - as atividades sociais e econômicas;

III - a biota;

IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V - a qualidade dos recursos ambientais. (BRASIL, MMA)

O modo como os impactos são percebidos, pode estar vinculado com a relação que o indivíduo tem com o meio ambiente caracterizando o interesse, ou não, na preservação da natureza.

Estas duas dimensões, a exploração excessiva dos recursos naturais e a desigualdade inter e intrageracional na distribuição dos benefícios oriundos dessa exploração, conduziram à reflexão sobre a insustentabilidade ambiental e social dos atuais padrões de consumo e seus pressupostos éticos. Torna-se necessário associar o reconhecimento das limitações físicas da Terra ao reconhecimento do princípio universal de equidade na distribuição e acesso aos recursos indispensáveis à vida humana, associando a insustentabilidade ambiental aos conflitos distributivos e sociais. (BRASIL,2005)

A partir da Rio 92 o tema do impacto ambiental do consumo surgiu como uma questão de política ambiental relacionada às propostas de sustentabilidade. Ficou cada vez mais claro que estilos de vida diferentes contribuem de forma diferente para a degradação ambiental. Ou seja, os estilos de vida de uso intensivo de recursos naturais, principalmente das elites dos países do hemisfério norte, são um dos maiores responsáveis pela crise ambiental. (BRASIL, 2005)

5.2. Turismo Sustentável e Turismo de Base Comunitária(TBC)

O termo Turismo Sustentável de Base Comunitária refere-se a união de duas vertentes do turismo, o Turismo Sustentável e o Turismo de Base Comunitária(TBC). Nesse contexto, Brasil(2008) considera o turismo como uma atividade multidisciplinar e multifacetada que está conectado com diversos segmentos econômicos, por isso requer um conjunto de ações setoriais para o seu desenvolvimento.

No Turismo Sustentável o desenvolvimento da atividade turística baseia-se no uso sustentável dos recursos, nesse sentido Brasil (2018) destaca que é importante para o turismo sustentável o planejamento da atividade turística com vistas a promover o desenvolvimento regional, com a valorização da cultura local/regional e a busca da geração de novos postos de trabalho para a população das regiões turísticas. Para tanto, é necessário organizar a atividade turística de modo a preservar o meio ambiente e o patrimônio cultural da região, o que não pode ser feito sem a participação da sociedade.

O Turismo de Base Comunitária (TBC) poderia ser qualificado como comunidades que desenvolvem atividades turísticas baseadas na oferta de atividades e produtos produzidos no local.

O Turismo de base comunitária acontece a partir da organização de um produto baseado na identidade cultural de uma determinada comunidade, e tem o potencial de desenvolver capacidades em áreas menos privilegiadas, onde o atrativo principal seria a realidade cotidiana da comunidade (Mano, Mayer e Fratucci, 2017).

Beni(1999), atesta que o desenvolvimento econômico ecologicamente sustentável, ocorre na ocasião em que o turismo se alinha a estratégia global do desenvolvimento sustentável, considerando que sustentabilidade é a integração harmônica entre o ser humano e o meio ambiente, neste contexto, pode-se afirmar que a conservação ambiental é um objetivo que possui a mesma importância que o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento humano baseado na justiça social, considerando que o resultado esperado está relacionado à melhoria na qualidade de vida.É importante destacar que as atividades desenvolvidas em Áreas de Proteção Ambiental devem ser sustentáveis sendo desejável a existência de Plano de Manejo para a conservação da biodiversidade.

De acordo com Beni (1998, apud, Beni 1999), é válido destacar que o desenvolvimento sustentável é uma meta importantíssima que não é possível atingir a curto prazo, e para salvaguardar o ambiente e a qualidade de vida na comunidade regional e no planeta, é necessário um esforço perseverante a longo prazo.

É importante destacar que as atividades desenvolvidas em Áreas de Proteção Ambiental devem ser sustentáveis e é importante a existência de Plano de Manejo para a conservação da biodiversidade.

De acordo com Beni (1998, apud, Beni 1999), é válido destacar que o desenvolvimento sustentável é uma meta importantíssima que não é possível atingir a curto prazo, e para salvaguardar o ambiente e a qualidade de vida na comunidade regional e no planeta, é necessário um esforço perseverante a longo prazo.

6. METODOLOGIA

As informações para a elaboração deste projeto foram obtidas através de pesquisas de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e pesquisas exploratórias.

Para coleta de dados primários e secundários foram realizadas entrevistas abertas com pescadores artesanais, técnicos ambientais do município, membros do Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos o PEA-BC/ PESCART, técnicos e gestores municipais.

Também foram utilizadas pesquisas descritivas e explicativas, bibliográficas, análises documentais e de bases de dados da Prefeitura municipal de Quissamã e IBGE.

Para fontes de informação primária foi elaborada pesquisa *survey*, utilizando formulário com perguntas dicotômicas (Anexo 1), e, efetuada com a comunidade de pescadores artesanais da ribeira e com moradores da zona urbana da cidade sendo utilizada amostra aleatória simples.

7. CRONOGRAMA

- Etapa 1– Levantamento e análise dos principais impactos ambientais ocorridos na Lagoa da Ribeira e como recuperar a área degradada:
 - Quais são os impactos ambientais?
 - Como mitigar os impactos ambientais?

- Quais são os impactos sociais?
- Como mitigar os impactos sociais?
- Etapa 2 – Identificar atividades sustentáveis ou não desenvolvidas, identificar potenciais atividades turísticas:
 - Quais atividades não são sustentáveis?
 - Porque estão acontecendo, quais os responsáveis?
 - Como mudar essa realidade?
 - Quais são as atividades sustentáveis?
 - Quem está desenvolvendo tais atividades sustentáveis?
 - Como mitigar esses impactos?
 - Quais são as potenciais atividades sustentáveis?
 - Quais as necessidades da comunidade ?
 - Como pode ser atendidas tais necessidades?
- Etapa 3 Minimizar/Mitigar impactos ambientais:
 - Elaborar projeto para reparar o derramamento de esgoto na Lagoa, baseados nos resultados da etapa1;
 - Captar recursos;
 - Licitar e executar a obra de reparo do derramamento de esgoto;
 - Implantar projeto de educação ambiental na comunidade da Ribeira;
 - Formatar sistema de controle de comportas e regulação do espelho d'água.
- Etapa 4 — Revitalizar a Orla da Lagoa da Ribeira conforme as necessidades para o desenvolvimento do Turismo Sustentável de Base Comunitária:
 - A partir das informações obtidas nas etapas 1 e 2, elaboração de projeto arquitetônico adequado ao desenvolvimento do Turismo de Base comunitária;
 - Realizar parcerias;
 - Captar recursos para a implantação do projetos;
 - Licitar e executar a obra de revitalização para implantação do TBC.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos humanos e institucionais:
 - Instituto Federal Fluminense- IFF;
 - SEBRAE;
 - Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos- PETROBRAS; (PEA-BC/ PESCART);
 - Prefeitura municipal de Quissamã, Através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo e da Secretaria Municipal de Agricultura Meio Ambiente e Pesca;
 - Colonia de Pescadores Z 27.

- Recursos financeiros e de infraestrutura:
 - Recursos financeiros para reparação do derramamento de esgoto
 - Recursos financeiros para execução do projeto de revitalização;
 - Recursos financeiros para implantação do turismo de base comunitária
 - Local para oitivas,
 - Sala de aula para cursos e oficinas;
 - Internet;
 - Notebook, data show, e tela para projeção;
 - Material de escritório,

9. RESULTADOS ESPERADOS

Com a revitalização da orla da Lagoa da Ribeira almeja-se realizar um *botox urbano*, reprogramando uma realidade hostil, transformando-a em próspera, sustentável e resiliente.

Com a estruturação adequada do sistema de saneamento urbano, espera-se reparar o dano causado ao ecossistema da lagoa.

Promover desenvolvimento econômico e social da comunidade da Ribeira, a partir de arranjos produtivos sustentáveis que viabilizem a implantação do turismo de base comunitária.

Destacar turisticamente o município na região norte do Estado do Rio de Janeiro.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ALVES, N e GARCIA, R. L. O sentido da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BENI, M. C, Política e estratégia do desenvolvimento regional: BRASIL, Ministério das Cidades: Plano Nacional de saneamento Básico 2013.

BRASIL, Ministério do Turismo, Plano Nacional de Turismo: 2007/2010.

BRASIL, Ministério do Turismo. Plano Nacional de Turismo: 2018/2022.

RUSCHMANN, D. Turismo e Planejamento Sustentável: A Proteção do Meio Ambiente, Papyrus Editora, 2016.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. GIL.

GRIMM, IJ; SAMPAIO, C -Turismo de Base Comunitária: convivencialidade e conservação ambiental: Revista Brasileira de Ciências Ambientais, 2011.

Imagem da Lagoa da ribeira, disponível em:

<https://earth.google.com/web/@22.12033739,41.46612853,4.73249158a,647.1450893d,35y,159.1556899h,44.99794623t,0r> - Pesquisado em 05/07/2019.

Lei complementar nº 002/2006, de 13 de novembro de 2006: Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Quissamã – RJ.

Planejamento Integrado e Sustentável do Turismo, 1999.

BOUTINET, J. P. Antropologia do Projeto. São Paulo: Artmed, 2002.

BRASIL, CONSUMO SUSTENTÁVEL: Manual de educação. Brasília: Consumers International/ MMA/ MEC/ IDEC, 2005.

MANO, A. D. ; Mayer, V. F. ; Fratucci, A. C. Turismo de base comunitária na favela Santa Marta (RJ): oportunidades sociais, econômicas e culturais: Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo: São Paulo, 11(3), pp. 413-435, set./dez. 2017.

SANCHO, A. Introdução ao Turismo/Organização Mundial do Turismo: São Paulo: ed Roca, 2001.

SEVERINO S. A. F. Conflitos Ambientais e Os Instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente: egesta, v. 4, n. 2, abr.-jun./2008, p. 127-140.

SZLAK, David (tr.). Ecoturismo: Impactos, Potencialidades e Possibilidades. Ed. Manole Ltd., Barueri, 2001.

TAVARES, D. C.; SICILIANO, S. Variação temporal na abundância de espécies de aves aquáticas em uma lagoa costeira do Norte Fluminense, sudeste do Brasil. Biotemas, 27 (1): 121-132, março de 2014.

11. Anexo 1 - Formulário De Pesquisa

PESQUISA PARA PROJETO DE INTERVENÇÃO

Gênero

Masculino \feminino

Faixa Etária

Entre 15 e 17 anos De 46 a 55 anos
 De 18 a 25 anos De 56 a 65 anos
 De 26 A 35 anos Acima de 66 anos
 De 36 a 45 anos

Escolaridade

nenhuma Ensino Médio completo
 Alfabetizado Superior Incompleto
 Ensino Fund.incompleto Superior completo
 Ensino Fund.completo pós graduado
 Ensino Médio Incompleto mestrado
 doutorado pós doc

Você gosta de ter turistas visitando Quissamã?

sim não talvez

O turismo traz benefícios para Quissamã?

sim não talvez

A prefeitura e o governo têm investido na organização do turismo?

sim não talvez

A prefeitura e o governo têm incentivado a inclusão da comunidade na atividade turística?

sim não talvez

Os prestadores de serviços privados (empresas) têm feito alguma ação para o desenvolvimento do turismo em Quissamã?

sim não talvez

Qual a sua opinião sobre a infraestrutura da cidade? (rede de esgotos, de abastecimento de água, energia elétrica, coleta de lixo, rede telefônica entre outros

Ótima Boa Regular Ruim Péssima

Você considera que Quissamã tem infraestrutura adequada para receber o fluxo turístico?

sim não talvez

Você conhece a Lagoa da Ribeira?

sim não talvez

Seria bom para a cidade ter um local de lazer na orla da lagoa da Ribeira?

sim não talvez

Na sua opinião, a lagoa da Ribeira pode ser um atrativo turístico?

sim não talvez

Você gostaria de fazer um passeio de barco pela Lagoa da Ribeira?

sim não talvez

Você iria a um quiosque na orla da lagoa da Ribeira?

sim não talvez

Seria bom para a cidade ter uma pista de caminhada na orla da lagoa da Ribeira?

sim não talvez

A Lagoa da Ribeira seria um bom local para contemplar o pôr do sol?

sim não talvez

Compraria em um mercado de peixe localizado na orla Lagoa da Ribeira?

sim não talvez

Qual o principal problema da Lagoa da Ribeira?

Lixo Redução do espelho d'água Aumento da vegetação aquática (Taboa)
 Derramamento de esgoto Ocupação irregular da Área de Proteção Ambiental

Qual o segundo problema da Lagoa da Ribeira?

Lixo Redução do espelho d'água Aumento da vegetação aquática (Taboa)
 Derramamento de esgoto Ocupação irregular da Área de Proteção Ambiental

Qual o terceiro problema da Lagoa da Ribeira?

Lixo Redução do espelho d'água Aumento da vegetação aquática (Taboa)
 Derramamento de esgoto Ocupação irregular da Área de Proteção Ambiental